

Plano de trabalho editorial para o Brazilian Journal of Physics

Luiz Nunes de Oliveira

Instituto de Física de São Carlos - USP
20 de abril de 2011

Este documento apresenta à Diretoria da Sociedade Brasileira de Física os planos dos novos editores para a evolução do Brazilian Journal of Physics (BJP) no próximo triênio. A parte principal, Seções II-IV, traz observações sobre o BJP de hoje, a visão que os editores têm para o futuro da revista e as medidas inicialmente previstas para perseguir o objetivo distante.

Ao decidir associar-se ao grupo Springer para publicar o BJP, a SBF assumiu um risco. A mudança gera expectativas. Se as consequências palpáveis ficarem restritas a aprimoramentos gráficos, haverá decepção e o prestígio da revista descenderá pelo menos um patamar. Para subir, são necessárias mudanças imediatas; as que foram planejadas serão descritas a seguir. O plano está sujeito a mudanças em curto prazo, porque foi elaborado sem discussão com o Conselho Editorial, que está sendo reestruturado, e sem muita experiência com o cotidiano da revista. E, mais adiante, alterações adicionais serão necessárias, já que, como se sabe, o planejamento estratégico exige frequentes correções de curso.

I. EQUIPE

Antes do plano, convém apresentar os Editores, que formularam esta proposta, e o Conselho Editorial.

A. Editores

O corpo editorial reúne cinco membros provindos de várias áreas da Física. Além de manter a rotina de selecionar artigos para publicação, tarefa que é dividida entre os cinco editores, o corpo discute quase que diariamente, por correio eletrônico, as táticas que estão sendo desenvolvidas para fortalecer o BJP e implementa as tarefas que resultam dessa discussão.

- Alberto Vazquez Saa (IME - UNICAMP)
- Daniel Augusto Turolla Vanzella (IFSC - USP)
- Francisco Antonio Bezerra Coutinho (FM - USP)
- Luiz Nunes de Oliveira (IFSC - USP)
- Ricardo Magnus Osório Galvão (IF - USP)¹

¹ Atualmente na Diretoria do CBF; passará a atuar no BJP em julho de 2011

B. Conselho Editorial

Estamos propondo 21 nomes para o Conselho Editorial. O Conselho cobre praticamente todas as áreas da Física, distribui-se pelo País e inclui membros do exterior enlaçados com a comunidade brasileira. A maioria dos membros é jovem e todos manifestam entusiasmo com a tarefa de reconstruir o BJP.

1. Física Atômica e Óptica

- Carlos Henrique Monken - UFMG
- John Weiner - Toulouse
- Paulo Alberto Nussenzveig - USP

2. Física Aplicada, Interdisciplinar e Plasmas

- Celso Grebogi - Aberdeen
- Gilberto Medeiros Kremer - UFPr
- José Nelson Onuchic - San Diego
- Luiz Fernando Ziebell - UFRGS

3. Física Estatística

- Antônio Murilo Santos Macêdo - UFPe
- José Soares de Andrade Jr - UFC
- Márcia Cristina Bernardes Barbosa - UFRGS
- Marcus Aluizio Martinez de Aguiar - UNICAMP

4. Física da Matéria Condensada

- Caio Lewenkopf - UFF
- Klaus Werner Capelle - UFABC
- Marcos Assunção Pimenta - UFMG
- Pablo S. Cornaglia - Bariloche

5. Física Nuclear

- Luiz Felipe Canto - UFRJ

6. Teoria de Campos

- Gustavo Alberto Burdman - USP
- Jorge Zanelli - Valdivia
- Orfeu Bertolami - Porto
- Nathan Jacob Berkovits - UNESP
- Valdir Barbosa Bezerra - UFPb

II. SITUAÇÃO

A publicação da revista combina aspectos operacionais com facetas editoriais. As componentes operacionais já são muito satisfatórias, graças ao trabalho persistente dos últimos Editores e da administração da SBF. A revista recebe apoio financeiro do CNPq e já foi indexada pelo ISI há 12 anos. E a parceria com a Springer transfere para um grupo com grande experiência a responsabilidade pela produção do periódico, ao mesmo tempo em que nos fornece ferramentas modernas de informação que tornam o trabalho editorial mais eficiente.

As facetas editoriais são bem menos atraentes. Embora um número relativamente grande de manuscritos seja recebido a cada mês, a taxa de rejeição é muito alta: no último ano esteve perto de 80%, segundo informação do Prof. Antonio Pires. Ainda que uma fração significativa dos trabalhos publicados seja de boa qualidade, o impacto dos artigos publicados é baixo, como mostram os números na Tabela I. Os números ali exibidos confirmam a noção que alinha o BJP entre as revistas científicas menos importantes.

Período	Índice Valor
1998-2010	Artigos: 2 070
	Índice H: 25
	Artigos c/ Brasil no endereço: 1 356
	Artigos c/ 10 or mais citações: 105
	Sem citação: 890
2006-2010	Artigos: 830
	Artigos c/ Brasil no endereço: 470
	Sem citação: 434
2009-2010	Artigos: 201
	Artigos c/ Brasil no endereço: 91
	Sem citação: 150
2009	Parâmetro de impacto: 0.575

Tabela I Números e impacto de artigos publicados no BJP. Dados do ISI Web ofScience

Parece improvável que a associação com a Springer, por si, mude qualitativamente o quadro desenhado pela tabela. A rotina editorial deverá ser aprimorada, e critérios de aceitação mais rígidos poderão ser adotados, mas isso será pouco se não for acompanhado por medidas que alcancem toda a comunidade da revista. Uma vez que a comunidade compreende vários segmentos — autores, revisores, editores e conselheiros — diferentes iniciativas são necessárias para instá-los a participar de nosso projeto.

III. OBJETIVO

Para garantir a coerência das iniciativas, é necessário ter um objetivo em mente. O ideal que buscamos, em médio prazo, é uma revista científica que a comunidade internacional folheará quando quiser conhecer melhor o trabalho dos físicos brasileiros. Queremos que cada número traga artigos escritos por alguns dos mais competentes físicos brasileiros e que cientistas internacionais conhecidos pela qualidade de seu trabalho submetam trabalhos para reforçar os seus laços com os físicos do Brasil.

No ideal que visualizamos, cada número do BJP do futuro conterà (i) um artigo de revisão em uma de duas categorias: *tradicionais*, para descrever em linguagem clara aspectos básicos de um tópico científico que atrai o interesse de um grande número de nossos físicos e separar problemas resolvidos de questões que ainda permanecem no escuro; *key issues*, escrito por um cientista com liderança em sua área de atuação, para identificar problemas importantes e prever a evolução de um setor de pesquisa; (ii) artigos originais claramente escritos descrevendo contribuições para a solução de problemas científicos; ao menos a introdução e a conclusão de cada artigo estarão ao alcance de leitores de todas as áreas da Física; (iii) um editorial de *news and views* para pôr um assunto amplo em perspectiva, tipicamente em área do conhecimento que tenha recebido ou possa receber contribuições importantes de físicos brasileiros.

IV. INICIATIVAS PLANEJADAS

Autores. Não conseguiremos avançar rumo ao objetivo sem motivar autores em potencial e não confiamos na eficácia de anúncios. Teremos de atrair contribuições por meio de convites. Convidaremos autores potenciais para cada uma das seções que comporão a revista (*news and views*, artigos originais e artigos de revisão). A título de ilustração, mencionaremos duas iniciativas que já estão sendo postas em prática. Na primeira, estamos convidando os coordenadores dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia dedicados a Física ou áreas próximas para escreverem artigos de revisão dos resultados científicos das redes sob sua responsabilidade;

em lugar de publicar um número inteiro dedicado a um INCT, queremos ter somente a revisão em um número, seguida de artigos ilustrativos publicados nos números seguintes. Na segunda, convidaremos autores de *letters* publicadas em outras revistas para escrever artigos detalhando o procedimento resumido na versão curta.

Editores. Já publicamos na página eletrônica da revista (item *Information for Authors* no menu em <http://www.sbfisica.org.br/bjp/>) um documento curto descrevendo a política editorial e, com base nele, passamos a adotar regras mais estritas para rejeição preliminar. O objetivo é aliviar os árbitros da sobrecarga imposta por manuscritos mal escritos, com pouca substância científica ou que foram submetidos apenas porque os autores acreditam que os padrões do BJP são baixos. Faremos o possível para mostrar aos árbitros que valorizamos seu trabalho.

Árbitros. A base de dados do BJP contém 500 nomes. Embora esse número seja proporcional à taxa de submissão (o *Physical Review*, que recebe 100 vezes mais manuscritos, tem uma base com 57 000 árbitros), queremos ampliá-lo gradualmente para garantir que (i) mais físicos interagem com a revista, tomem conhecimento das mudanças em sua política editorial e se sintam motivados a submeter trabalhos de boa qualidade, e (ii) que o trabalho de arbitragem seja dividido por um número maior de pessoas. O software de gestão editorial da Springer, que permite acompanhar o desempenho dos árbitros, nos ajudará a aprimorar a qualidade das revisões.

Conselho Editorial. O Conselho está sendo amplamente renovado. Além de exercer a tradicional função de aconselhamento, os membros foram convidados a propor nomes de árbitros e de autores a convidar. Eles também nos ajudarão a divulgar a notícia de que estamos aproveitando os recursos oferecidos pela parceria com a Springer para elevar o BJP a um patamar mais elevado.

V. RECURSOS NECESSÁRIOS

A. Valor mensal

Para levar adiante este plano, necessitamos de apoio financeiro da Sociedade, além do investido na publicação

do periódico. Especificamente, prevemos um número grande de pequenos gastos com (i) pagamento de serviços de terceiros para transcrição de falas, confecção de desenhos e coleta e inserção de nomes na base de dados de árbitros; (ii) viagens dos Editores, principalmente no circuito São Carlos–Campinas–São Paulo, para reuniões e para participação em eventos; (iii) aquisição de livros e artigos científicos indisponíveis nas bibliotecas a que temos acesso.

Para facilitar o pagamento dessas despesas, solicitamos que a Sociedade deposite o equivalente a um *grant CNPq* em conta conjunta sob responsabilidade dos Editores. Prestaremos conta, anualmente, e devolveremos eventual saldo no final do mandato.

B. Outras despesas

Teremos necessidade de recursos para outras despesas, de maior porte. Em particular, à medida que o índice da revista for enriquecendo-se com artigos de peso científico, planejamos iniciar campanha de divulgação por meio de *stands* em grandes encontros científicos, nos da própria Sociedade e em reuniões internacionais (*March Meeting da APS*, por exemplo). Poderemos também necessitar de recursos para custear a realização de reuniões de membros do Conselho Editorial. Como esses gastos serão eventuais, preferimos enviar previamente à SBF orçamento específico em cada caso.

VI. SUMÁRIO

Nosso objetivo é transformar o *Brazilian Journal of Physics* em uma revista científica atraente para leitores de todas as áreas da Física, que receba contribuições dos vários segmentos da comunidade física brasileira e também de cientistas baseados no exterior interessados em divulgar seu trabalho no Brasil. Com apoio do Conselho Editorial, que está distribuído por diversas instituições para nos ajudar a divulgar propostas e a receber informações da comunidade, tomaremos iniciativas agressivas visando a mudar o relacionamento entre a revista e seus autores e árbitros e, gradualmente, implantar um novo modelo de revista.